

## DESEMPREGO DIMINUI NA RMF

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF), de dezembro de 2011, mostram que a taxa de desemprego apresentou-se em queda, o tempo de procura por trabalho foi menor e o nível ocupacional manteve-se em relativa estabilidade. Em novembro deste ano, o rendimento médio real dos ocupados mostrou-se relativamente estável, tal qual a massa de rendimentos reais.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez./10, Nov./11, Dez./11**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/10	Nov/11	Dez/11	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.033	3.087	3.092	5	59	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.799	1.806	1.793	-13	-6	-0,7	-0,3
Ocupados	1.650	1.658	1.655	-3	5	-0,2	0,3
Desempregados	149	148	138	-10	-11	-6,8	-7,4
Em Desemprego Aberto	97	105	99	-6	2	-5,7	2,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	29	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.234	1.281	1.299	18	65	1,4	5,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

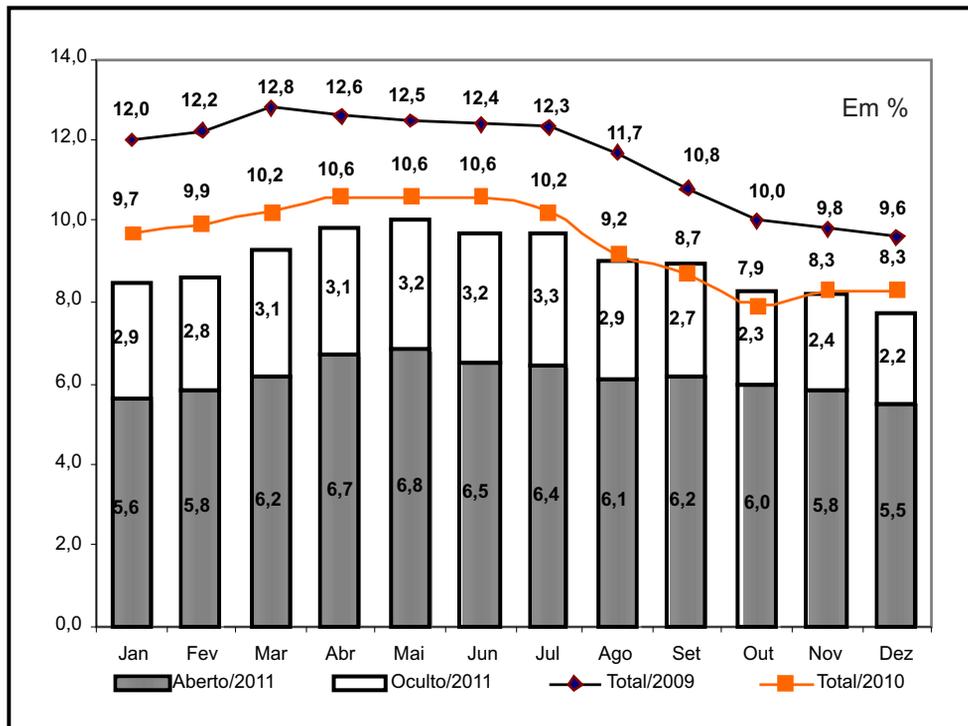
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF) demonstram que a **taxa de desemprego total** apresentou redução no último mês do ano, passando de 8,2%, em novembro, para 7,7% da População Economicamente Ativa – PEA, em dezembro de 2011, a menor taxa de desemprego da série histórica. Este resultado foi decorrente do comportamento de suas componentes: a **taxa de desemprego aberto** passou de 5,8% para 5,5% e a **taxa de desemprego oculto**, de 2,4% para 2,2% (Gráfico 1).

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Outubro, Novembro e Dezembro de 2011. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Setembro, Outubro e Novembro de 2011.

Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza – Jan./2009 – Dez./2011



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 138 mil pessoas, o menor de toda a série, com 10 mil desempregados a menos do que no mês anterior. Este comportamento deve-se à saída de 13 mil pessoas do mercado de trabalho, uma vez que o número de postos de trabalho permaneceu relativamente estável (-3 mil), no mês em análise. A taxa de participação declinou de 58,5% para 58,0% da População em Idade Ativa – PIA.

3. Em dezembro, o nível ocupacional manteve-se relativamente estável (-0,2%). O total de ocupados foi estimado em 1.655 mil pessoas, 3 mil a menos do que no mês anterior. Houve aumento do número de ocupados na **Indústria** (3 mil ou 1,0%), no **Comércio** (3 mil ou 1,0%) e no agregado **Outros Setores** (3 mil ou 2,0%), o que praticamente compensou a diminuição de postos de trabalho nos setores de **Serviços** (1,3%) e **Construção Civil** (1,5%), que eliminaram 10 mil e 2 mil ocupações, respectivamente (Tabela 2).

4. Segundo posição na ocupação, houve redução de postos de trabalho em quase todos os segmentos. O contingente de assalariados foi reduzido em 5 mil empregados (0,5%), reflexo da redução de 3 mil ocupações na iniciativa privada (-0,3%) e de 2 mil ocupações no setor público (-1,4%). No setor privado, o número de empregados com carteira assinada permaneceu relativamente estável (-0,1% ou 1 mil empregos a menos) enquanto diminuiu o de assalariados sem carteira (1,0% ou menos 2 mil empregos). Houve, também, redução de ocupações no trabalho autônomo (4 mil ou 0,9%). Somente o emprego doméstico acusou expansão, com 6 mil novos empregos (4,9%), totalizando 129 mil trabalhadores na RMF. Nas demais posições houve estabilidade (Tabela 3).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez./10, Nov./11, Dez./11**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/10	Nov/11	Dez/11	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10
<b>Total</b>	1.650	1.658	1.655	-3	5	-0,2	0,3
Indústria	307	310	313	3	6	1,0	2,0
Construção Civil	114	134	132	-2	18	-1,5	15,8
Comércio	325	310	313	3	-12	1,0	-3,7
Serviços	743	756	746	-10	3	-1,3	0,4
Outros <sup>(1)</sup>	161	148	151	3	-10	2,0	-6,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez./10, Nov./11, Dez./11**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/10	Nov/11	Dez/11	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10
<b>Total</b>	1.650	1.658	1.655	-3	5	-0,2	0,3
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.000	1.021	1.016	-5	16	-0,5	1,6
Setor Privado	852	882	879	-3	27	-0,3	3,2
Com Carteira Assinada	642	676	675	-1	33	-0,1	5,1
Sem Carteira Assinada	210	206	204	-2	-6	-1,0	-2,9
Setor Público <sup>(2)</sup>	148	139	137	-2	-11	-1,4	-7,4
<b>Autônomos</b>	417	428	424	-4	7	-0,9	1,7
<b>Empregado Doméstico</b>	137	123	129	6	-8	4,9	-5,8
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	96	86	86	0	-10	0,0	-10,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre outubro e novembro de 2011, o rendimento médio real dos ocupados oscilou de R\$ 930 para R\$ 933 (0,4%) e o dos assalariados experimentou ligeira queda (0,9%), ao passar de R\$ 995 para R\$ 987. Na iniciativa privada, os empregados com carteira assinada lograram pequena redução (0,7%) enquanto os sem carteira obtiveram aumento de 1,1% em seus rendimentos médios, estimados em R\$ 913 e R\$ 602, respectivamente. O rendimento médio real dos autônomos foi estimado em R\$ 701, com elevação de 1,3% (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real<sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Nov./10, Out./11, Nov./11**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Novembro/2011)			Variação relativa (%)	
	Nov/10	Out/11	Nov/11	Nov-11/ Out-11	Nov-11/ Nov-10
<b>Total dos Ocupados</b>	915	930	933	0,4	2,0
Total de Assalariados	1.004	995	987	-0,9	-1,7
Setor Privado	815	846	844	-0,3	3,5
Com Carteira Assinada	882	919	913	-0,7	3,4
Sem Carteira Assinada	596	596	602	1,1	1,1
Setor Público	2.103	1.963	1.916	-2,4	-8,9
Autônomos	630	692	701	1,3	11,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.  
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Novembro de 2011.

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou relativa estabilidade em novembro de 2011 (0,2%), frente ao mês anterior, reflexo das pequenas oscilações do nível de ocupação e do rendimento médio real. A massa salarial registrou queda de 2,1%, como consequência dos ligeiros declínios observados no nível de emprego e no salário médio real (Gráfico 3).

## Comportamento em 12 meses

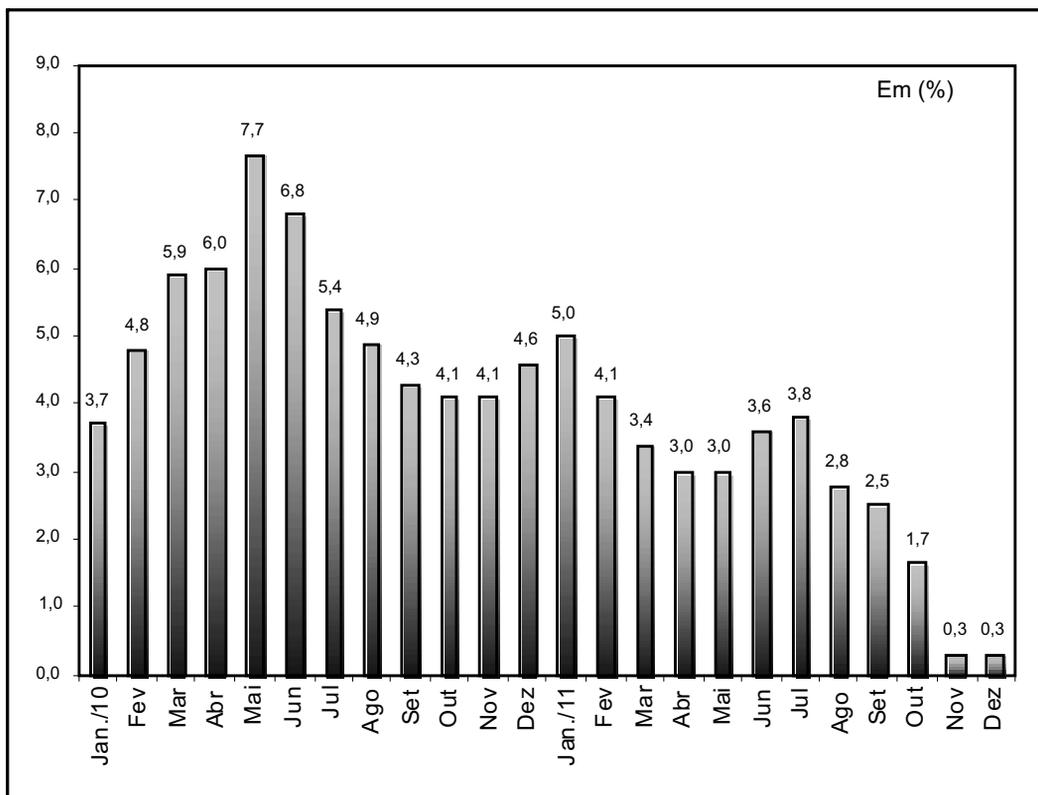
7. Na comparação anual, a taxa de desemprego total caiu de 8,3% (dezembro de 2010) para 7,7% (dezembro de 2011), devido à redução na **taxa de desemprego oculto**, de 2,9% para 2,2%, uma vez que a **taxa de desemprego aberto** oscilou de 5,4% para 5,5%.

8. O tempo médio de procura por trabalho declinou de 38 semanas, em dezembro de 2010, para 33 semanas, em dezembro de 2011.

9. Nessa base de comparação, 6 mil trabalhadores saíram do mercado de trabalho e 5 mil foram incorporados ao contingente de ocupados, resultando na redução de 11 mil pessoas no contingente de desempregados (7,4%). Nesse ínterim, a taxa de participação passou de 59,3% para 58,0%.

10. Entre dezembro de 2010 e dezembro de 2011, a relativa estabilidade do nível ocupacional na RMF foi consequência da ampliação do contingente de ocupados na **Construção Civil** (15,8%), na **Indústria de Transformação** (2,0%) e, em menor escala, no setor de **Serviços** (0,4%), o que compensou as reduções ocorridas no **Comércio** (3,7%) e no agregado **Outros Setores** (6,2%). Foram 12 mil ocupações a menos no **Comércio** e 10 mil no agregado **Outros Setores**, nos dozes meses (Tabela 2).

**Gráfico 2 - Variação Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2010 – Dezembro/2011**



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

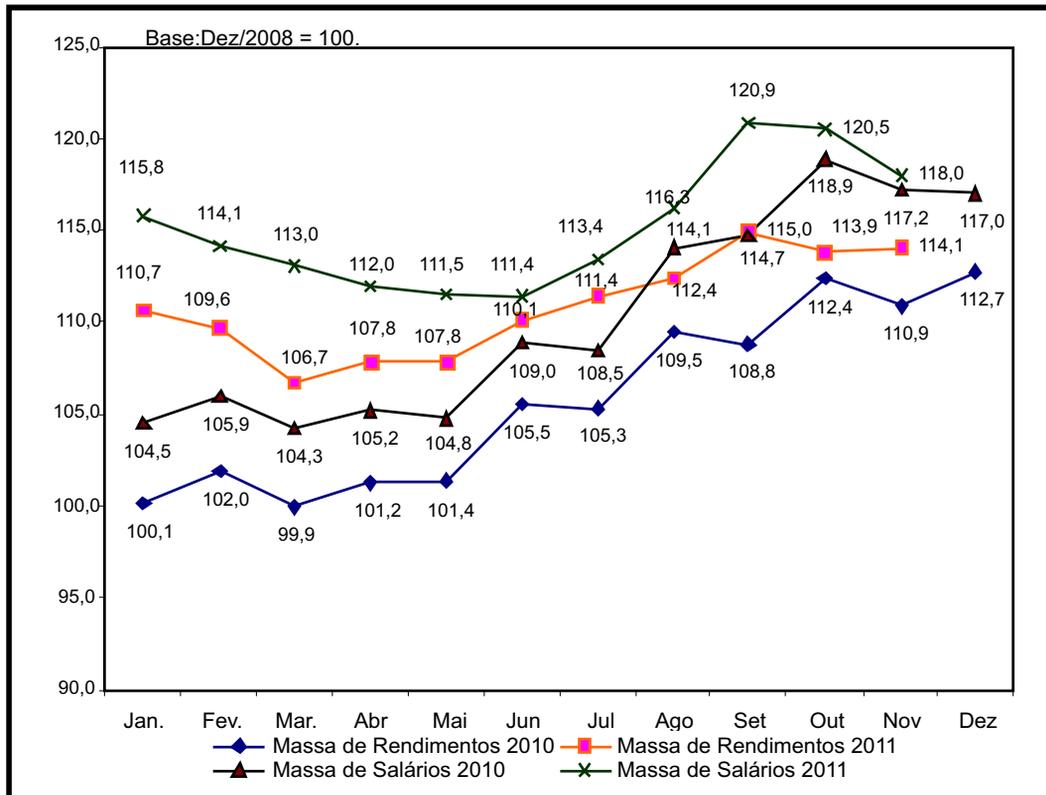
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Segundo posição na ocupação, o contingente de assalariados aumentou em 16 mil pessoas (1,6%). No setor privado foram 27 mil empregos gerados (3,2%) enquanto o setor público eliminou 11 mil (7,4%). Na iniciativa privada, o emprego com registro em carteira cresceu em 33 mil vagas (5,1%), enquanto houve redução do emprego sem carteira (6 mil ou 2,9%). Verificou-se, ainda, crescimento no contingente de autônomos (7 mil ou 1,7%) e diminuição no número de empregados domésticos (8 mil ou 5,8%) e daqueles classificados nas demais posições (10 mil ou 10,4%) (Tabela 3).

12. Nos últimos 12 meses, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 2,0%, passando de R\$ 915 (novembro de 2010) para R\$ 933 (novembro de 2011) e o dos assalariados diminuiu 1,7%, ao passar de R\$ 1.004 para R\$ 987. O comportamento deste último segmento foi devido à redução do salário médio do setor público (8,9%), uma vez que o salário médio real do setor privado cresceu (3,5%), passando a ser estimados em R\$ 1.916 e R\$ 844, respectivamente, em novembro de 2011. No setor privado, houve ampliação no rendimento médio real tanto dos empregados com carteira assinada (3,4%) quanto dos sem carteira (1,1%). Os autônomos obtiveram aumento real de 11,3%, o maior ganho relativo, e o seu rendimento médio evoluiu de R\$ 630 para R\$ 701, no período analisado.

13. Entre novembro de 2010 e novembro de 2011, a massa de rendimentos reais do trabalho na RMF cresceu 2,9%, principalmente pelo aumento da remuneração do trabalho e, em menor proporção, pelo aumento do nível ocupacional. A ampliação do emprego assalariado determinou o discreto crescimento da massa salarial real de 0,7% no mesmo período, na medida em que o salário médio real registrou queda (Gráfico 3).

**Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2010 - Novembro/2011**



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS:** indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS):** parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO:** rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:** proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO:** proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:** nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---